



Relatório Final

**- Mestrado Integrado em Medicina -
2014/ 2015**

Cátia Sofia da Silva Santos
Numero 2008060

15 de Junho de 2015

Índice

A. Introdução	2
B. Objetivos	2
C. Corpo de Trabalho	3
Medicina Interna	3
Cirurgia Geral	3
Pediatria	4
Ginecologia e Obstetrícia	5
Saúde Mental	5
Medicina Geral e Familiar	6
D. Reflexão Crítica Final	6
E. Anexos	10

A. Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever sucintamente as atividades realizadas durante o meu Estágio Profissionalizante (EP) que decorreu ao longo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) (que compreende a realização de seis estágios parcelares), bem como as competências adquiridas durante este mesmo estágio.

O EP do 6º ano do MIM é o culminar de 5 anos de aprendizagem de conteúdos e aquisição de competências clínicas. Trata-se de uma fase de transição “do aluno de Medicina” para “o médico não especialista”, já que o aluno é colocado numa posição em que, dentro do possível, põe em prática/ executa aquilo que aprendeu e apreendeu nos 5 anos precedentes. Pretende-se por isso que o aluno ganhe mais autonomia, experiência e aptidões para responder às necessidades do doente na sua globalidade, desde a prevenção e promoção da saúde até ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, sem esquecer a necessidade de nos capacitar no que à dimensão humana diz respeito, aptidão essencial ao exercício da Medicina.

Este relatório inicia-se com esta breve **introdução** (esclarecendo o seu propósito), prossegue com a descrição dos **objetivos** do EP nas suas várias vertentes, à qual se segue o **corpo de trabalho** (com uma síntese dos elementos representativos do EP), terminando com a minha **reflexão crítica final** acerca do mesmo. Nos “**Anexos**”, constam os certificados de atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo do ano.

B. Objetivos

O MIM tem como objetivo final fornecer competências para iniciar a prática médica com autonomia e dotar o aluno da capacidade de auto-aprendizagem que será essencial ao longo de toda a carreira médica. Com tal finalidade, no início do ano letivo delinee os seguintes objetivos: **1)** integração nos diferentes serviços, compreendendo a sua dinâmica e rotina, trabalhando em equipa e articulando-me com os restantes profissionais de saúde; **2)** aquisição e/ou consolidação de competências uteis ao exercício da Medicina, do processo de raciocínio clínico e à execução de procedimentos médicos; **3)** desenvolver e/ou melhorar aptidões como empatia, comunicação e técnicas de condução da entrevista clínica, indispensáveis ao estabelecimento de uma boa relação médico-doente, tendo em conta a influência exercida pelo contexto biopsicossocial, familiar e cultural na doença e seu

comportamento; 4) desenvolvimento de competências humanas e sociais.

C. Corpo de Trabalho

Medicina Interna – O estágio decorreu de 15/09/2014 a 7/11/2014, sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, na Unidade Funcional Medicina 4, no Hospital de Santa Marta, sob a orientação da Dr.^a Teresa Garcia. Este estágio tinha como objetivos: adquirir e aperfeiçoar competências que conduzissem ao desenvolvimento do raciocínio clínico, nomeadamente através da colheita de história clínica, realização do exame objetivo, proposta de exames complementares de diagnóstico a realizar, sua interpretação, propostas terapêuticas e determinação do prognóstico. Para além destes, era ainda estipulada a necessidade de aquisição de competências no âmbito da interação com o doente, sua família e equipa de trabalho. Como objetivo principal defini ser capaz de realizar o acompanhamento dos doentes na enfermaria autonomamente, com posterior supervisão, e fazer a apresentação da sua história nas visitas clínicas. Também era importante familiarizar-me com o sistema informático já que até este ano ainda não tinha surgido oportunidade para tal.

As atividades foram desenvolvidas sobretudo na enfermaria, mas também frequentei o serviço de urgência externa (semanalmente no Hospital de São José) e urgência interna (semanalmente no Hospital de Santa Marta).

Como atividades de formação, participei nas sessões clínicas do serviço e em seminários teórico-práticos realizados no edifício central da faculdade. Participei na apresentação de um trabalho de grupo (formado por todos os colegas do 6º ano a realizarem estágio no serviço), cujo tema foi: “Profilaxia e Tratamento da Endocardite Bacteriana”.

Cirurgia Geral – O estágio decorreu de 10/11/2014 a 16/01/2015, sob a regência do Professor Doutor Rui Maio, no Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação do Dr. Luís Palma Féria. Este estágio tinha como objetivos: identificar as situações clínicas que necessitam de tratamento cirúrgico mais comuns; avaliá-las corretamente e ser capaz de definir prioridades na adopção de medidas e procedimentos necessários à sua resolução; valorização da perspectiva do doente sobre o tratamento; melhorar capacidades de comunicação e de trabalho em equipa. Pessoalmente, estabeleci também como objetivo adquirir mais destreza na execução de atos cirúrgicos simples.

Nas oito semanas de estágio, quatro foram inteiramente dedicadas à Cirurgia Geral, duas a um

estágio opcional (que no meu caso foi Anestesiologia) e uma semana destinada à passagem pelo Serviço de Urgência.

Nas quatro semanas de Cirurgia Geral frequentei a enfermaria, o bloco operatório, a consulta externa e o serviço de urgência.

Durante uma semana estive no Serviço de Urgência, liderado pelo Dr. Carlos Palos, passei por diversos locais: sala de triagem, gabinete de observação, sala de enfermagem, bloco de pequena cirurgia, balcão de atendimento de medicina e serviço de observação. Consegui ainda assistir e participar no atendimento de doentes com traumatologia diversa (sobretudo de ortopedia) na sala de pequena cirurgia.

A minha passagem pelo Serviço de Anestesiologia teve uma duração de duas semanas. Por ser uma área com que havia contactado pouco durante o curso, senti necessidade de preencher esta lacuna na minha formação. Estive presente no Bloco Operatório, na consulta de dor crónica, consulta de anestesiologia e no Hospital de Dia Cirúrgico e ainda com a equipa de urgência. Observei várias técnicas anestésicas e também pude realizar diversos procedimentos, tais como: colocação de acessos venosos periféricos, linhas arteriais, intubação oro-traqueal e ventilação por máscara facial.

Ao longo do estágio houve um total de 9 aulas teóricas e 10 aulas teórico-práticas dirigidas a temas transversais à cirurgia embora de domínio técnico dos especialistas preletores.

No último dia de estágio realizou-se um “Mini-Congresso”, no qual os alunos, em grupo, apresentaram um trabalho sobre uma patologia com a qual tiveram contato ao longo do estágio. O meu grupo apresentou o caso de um doente com doença de Crohn intitulado: *Vómitos Cíclicos e Crónicos – Um Caso Desafiante*.

Pediatria – O estágio decorreu de 15/09/2014 a 7/11/2014, sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas, no Hospital de Dona Estefânia, na UCERN (Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e de Nutrição), sob a orientação da Dr.^a Rute Neves. Este estágio tinha como objetivos: reconhecer os quadros semiológicos das patologias mais frequentes, bem como qual o tratamento adequado a cada uma; adquirir competências em relação à melhor forma de abordar crianças de qualquer idade;

e ter uma atitude curiosa e interventiva no desenrolar da atividade do serviço. Destaco ainda o objetivo de adquirir conhecimentos no que diz respeito ao desenvolvimento normal de uma criança.

As atividades desenvolveram-se na enfermaria, serviço de urgência pediátrica e consulta externa da minha orientadora cujo principal motivo de referenciação das crianças a esta consulta era má progressão ponderal. Para além do já descrito, passei dois dias no serviço de cardiologia pediátrica (no Hospital de Santa Marta) e um dia consulta de imuno- alergologia.

Realizei uma comunicação oral no final do estágio, cujo tema era *Doença de Kawasaki*, a propósito de um caso observado no serviço de urgência; e elaborei uma história clínica – bronquiolite no lactente.

Ginecologia e Obstetrícia – O estágio decorreu de 23/02/2015 a 20/03/2015, sob a regência do Professora Doutora Teresa Ventura, no Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, sob a orientação da Dr.^a Teresa Diniz da Costa (Ginecologia) e Dr. Diogo Bruno (Obstetrícia). Este estágio tinha como objetivos: trabalhar a capacidade de relação médico-doente; adquirir mais conhecimentos em relação ao desenvolvimento de uma gravidez normal e à patologia materno-fetal e ginecológica, no sentido de aprimorar o raciocínio clínico na área, bem como a integração nas diferentes valências do serviço, de forma a potenciar a minha aprendizagem.

Na vertente da Ginecologia, durante duas semanas, passei pela consulta externa (ginecologia geral, oncologia ginecológica e menopausa), enfermaria e bloco cirúrgico. Também presenciei a realização de alguns exames característicos da ginecologia como colposcopia e histeroscopia.

Na vertente de obstetrícia, durante duas semanas, passei pela consulta externa, ecografia obstétrica e enfermaria (puerpério).

Destaco a passagem pelo serviço de urgência, onde completei 12 horas semanais, ao longo das quais passei pelo bloco de partos; pelo bloco de cesarianas (onde participei como 3^a ajudante numa cesariana); e pelas admissões. Realço a avaliação do cardiotocograma (CTG) do qual detinha apenas umas noções básicas e que passei a interpretar de modo mais adequado.

Saúde Mental – O estágio decorreu de 23/03/2015 a 24/04/2015, sob a regência do Professor Doutor Miguel Xavier, no Hospital Júlio de Matos, na UTRA (unidade de tratamento e reabilitação

alcoólica), sob a orientação da Dr.^a Teresa Mota. Este estágio tinha como objetivos: promover o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades de diagnóstico em Psiquiatria; situar o doente no seu contexto social e familiar; avaliar as suas capacidades funcionais; e identificar situações de risco.

Particpei nas varias atividades que esta Unidade dinamiza: reuniões de grupos; reunião de famílias; área de dia; consulta externa e internamento.

Durante o estágio procurei frequentar o Serviço de Urgência do Hospital de São José pelo menos uma vez por semana, por ser um local privilegiado para a promoção do raciocínio rápido e que exige maior integração dos conhecimentos adquiridos para a realização de anamnese dirigida.

Particpei semanalmente quer nas reuniões e discussões diagnósticas da equipa clínica (no serviço de internamento) quer nas apresentações realizadas nas Sessões Clínicas do Internato.

Medicina Geral e Familiar – O estágio decorreu de 27/04/2015 a 22/05/2015, sob a regência da Professora Doutora Isabel Santos, na Unidade De Saúde Familiar Alfa Beja, sob a orientação da Dr.^a Madalena Valente. Este estágio tinha como objetivos: desenvolver capacidades de comunicação e de estabelecimento de uma boa relação médico-doente; identificar as principais razões que levam os doentes ao Médico de Família e aprender qual a conduta mais adequada em cada uma dessas situações; identificar problemas sociais e familiares; e ainda adquirir conhecimentos no âmbito da promoção de saúde.

Tive a oportunidade de observar a minha orientadora no seu trabalho diário e participar de forma cada vez mais autónoma nas consultas de: Saúde Infanto-juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde de Adulto, entre as quais existiam umas específicas de Hipertensão arterial, Diabetes e Rastreio oncológico. Assisti ainda às consultas de recurso, que eram de carácter mais agudo e também particpei nas consultas ao domicílio.

D. Reflexão Crítica Final

Chegada ao fim do 6º ano do MIM, impõe-se uma reflexão sobre o trabalho desempenhado, que no fundo engloba todo o percurso académico do aluno, já que um EP só é possível à custa das bases estabelecidas nos anos anteriores.

Tinha expectativas altas para este EP, não só pelo objectivo inicial de ser um ano de

desenvolvimento da autonomia do aluno, mas também por encarar este EP como a oportunidade de excelência para me pôr à prova avaliando a aplicação prática que faria dos conhecimentos teóricos até aqui adquiridos e da pouca prática que tinha dos últimos anos. Sem prejuízo dos objectivos específicos de cada estágio parcelar, esperava que este fosse um ano de desenvolvimento pessoal, não só no que concerne aos conhecimentos, mas principalmente no que diz respeito à capacidade de me colocar numa posição em que me sinta apta a fazer a transição de aluna para médica.

No que diz respeito aos objetivos específicos e gerais de cada estágio parcelar, apesar de não ter conseguido atingir a sua totalidade, considero que a maioria foi alcançada com sucesso. Assumo a persistência da minha insegurança na prescrição terapêutica, mas julgo poder colmatar esta lacuna com a prática clínica e o estudo constante. Em todo o caso de uma forma geral, os estágios apresentaram-se como uma oportunidade de me tornar mais independente e pró-ativa. Aproveito para referir que um dos fatores que contribuiu para o sucesso deste EP foi, ao contrário de anos anteriores, sentir que não existia um excesso de alunos a estagiar no mesmo serviço ou a acompanhar o mesmo orientador, o que facilitou uma relação mais estreita entre orientador e aluno.

Contactei e observei populações com necessidades específicas, como por exemplo os doentes em idade pediátrica ou as grávidas nos estágios de Pediatria e Obstetrícia e Ginecologia, o que me deixa mais preparada para enfrentar essas situações no futuro. Além disso, a frequência do Serviço de Urgência que ocorreu na maioria dos estágios permitiu-me perceber quais as situações agudas com maior gravidade e como devo atuar perante elas.

Em cada estágio tive a oportunidade de praticar autonomamente, porém supervisionada, técnicas diagnósticas e terapêuticas que são necessárias dominar, das quais refiro a realização exame ginecológico e obstétrico em Ginecologia e Obstetrícia, punções arteriais e venosas em Medicina Interna, entubação orofaríngea e finalmente ventilação manual no Estágio Opcional em Anestesiologia.

Em diversos momentos foi necessário praticar a comunicação, não só dirigida ao doente, mas também à família deste e aos restantes profissionais de saúde, o que contribuiu gradualmente para me sentir mais à vontade para agir dentro de uma organização hospitalar. Devo realçar o incentivo à abordagem biopsicossocial e à prevenção da saúde dos doentes, que me foi sendo transmitido ao

longo do ano nos diversos estágios, em particular no caso de Medicina Interna, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar.

Os estágios que talvez tenham sido menos conseguidos foram Saúde Mental e Cirurgia Geral, pelo que me passo a referir a estes estágios parcelares especificamente.

No estágio de Cirurgia Geral infelizmente não alcancei todos os meus objetivos já que não surgiu oportunidade de suturar e com isso evoluir em termos de destreza manual a realizar procedimentos cirúrgicos simples. No que diz respeito à semana passada no Serviço de Urgência considero que apesar de uma experiência enriquecedora, não faz muito sentido estar inserida no estágio de Cirurgia Geral, uma vez que a maior parte do tempo estive no atendimento de Medicina Interna.

O estágio de Saúde Mental é aquele que considero menos bem conseguido da minha parte. Houve algum desenvolvimento dos conhecimentos na área, mas não tão acentuado como nos outros estágios. Em todo o caso reconheço o privilégio e a importância para a minha formação ter estagiado na UTRA, pois trata-se da única unidade multidisciplinar de tratamento especializado na área da Alcoologia do sistema nacional de Saúde, e considero, assim, que este estágio consistiu numa oportunidade ímpar de contatar com uma realidade que apesar de muito prevalente é pouco abordada. No entanto o número limitado de patologias observadas ao longo do estágio e a dificuldade que encontrei em frequentar consultas de outros serviços (o que teria tornado possível o contato com muitas outras patologias psiquiátricas frequentes e igualmente importantes), fez com que o estágio ficasse aquém das minhas expectativas. De salientar, pela positiva, a sessão na faculdade com o regente no primeiro dia do estágio, onde foram abordados conteúdos importantes através da apresentação de casos clínicos frequentes. O discurso interativo que o Professor adoptou tornou a sessão para além de muito prática, de fácil compreensão, estimulando a nossa aprendizagem e a condução do nosso raciocínio para uma realidade mais próxima do que é o exercício da Medicina que se avizinha.

Numa perspectiva global, e em retrospectiva, o EP foi sem dúvida fundamental para me preparar para o Internato do Ano Comum, o nosso primeiro contato com o exercício da profissão, e naturalmente, para o processo de aprendizagem contínuo que é a carreira médica.

Referindo-me de modo particular ao estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar e estágio

Opcional Clínico (que no meu caso foi Anestesiologia no Hospital do Espírito Santos em Évora), penso ser de maior interesse realizar estes estágios mais cedo e com um período de duração mais alargado. Mas gostaria aqui de congratular a *Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas* por facultar a oportunidade de realizar o estágio de Medicina Geral e Familiar fora da área metropolitana de Lisboa e proporcionar a realização de um estágio clínico em local e especialidade do nosso interesse. Sublinho que foram estes estágios que permitiram determinar qual a especialidade e local do meu futuro internato médico.

Gostaria também de aqui efetuar uma ressalva no que concerne ao local onde os estágios são realizados. No universo de alunos da faculdade existem alunos bolseiros, como eu, para os quais a aquisição de passe suburbano juntamente com o urbano representa um esforço financeiro muito importante. Assim penso que no futuro deverá existir alguma proteção destes alunos no momento da escolha do local de estágio por parte da regência, por exemplo definindo que estes alunos têm prioridade no momento dessa escolha.

Concluindo, considero que atingi os meus objetivos de aquisição de conhecimentos científicos, de aprendizagem de procedimentos e das capacidades éticas e humanas mínimas indispensáveis para iniciar a carreira clínica. Estas aquisições permitiram-me reconhecer o papel abrangente que tem um médico e a responsabilidade que lhe está inerente. Ao mesmo tempo, adquiri uma visão mais clara das minhas limitações e da necessidade de aprender continuamente no futuro, tanto através da consulta de bibliografia, congressos e encontros, como da comunicação com os restantes profissionais de saúde, o que permite a troca de experiências. Por tudo o que já foi dito, não termino com a sensação de que estou completamente pronta para exercer, mas com a certeza de que a NMS | FCM me deu todas as ferramentas necessárias para continuar a aprender, algo que penso ser uma das principais tarefas de todos os médicos.

Devo um grande agradecimento à minha faculdade pela médica em que me transformou, mas especialmente pelo que me moldou enquanto pessoa.

Quero deixar um sincero agradecimento também ao corpo docente, aos orientadores e aos outros técnicos de Saúde, pelo contributo dado na minha formação como médica e como ser.

E. Anexos

Como elementos valorativos realizados durante o 6o ano destaco:

- **Anexo 1** – *Curso de Formação Profissional Dia Mundial da Diabetes – A Gestão da Diabetes ao Longo da vida*



■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Cátia Santos, natural de Bagunte, nascido/a a 05/04/1987, nacionalidade Portuguesa, portador do bilhete de identidade nº 13229235 emitido pelo Arquivo de Identificação de _____ em ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional Dia Mundial da Diabetes - A Gestão da Diabetes ao longo da vida que decorreu em 14/11/2014 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 14 de Novembro de 2014

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 4003/2014

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

UCFD
Unidade Coordenadora
Funcional da Diabetes
ACES Loures-Odivelas
ACES Oeste Sul
Hospital Beatriz Ângelo



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02

- **Anexo 2 – Curso de Formação Profissional 3º Curso de Abordagem ao Doente Urgente: do diagnóstico à terapêutica.**

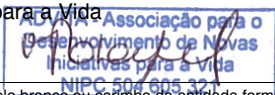


■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Cátia Santos, natural de Bagunte, nascido/a a 05/04/1987, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão Nº 13229235 válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 3º Curso de abordagem ao doente urgente: do diagnóstico à terapêutica - Introdução à abordagem do trauma que decorreu em 13/12/2014 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 13 de Dezembro de 2014

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 4454/2014

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal _ Telef.: 213 163 275 _ Fax: 213 530 292 _ info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social _ Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02